

UEM e UEL estão entre as universidades que mais produzem pesquisa de impacto no Brasil

As duas estaduais paranaenses ocupam, respectivamente, as posições nacionais 20 e 29 da nova edição do ranking acadêmico global elaborado pelo Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia, da Universidade de Leiden, na Holanda.

Publicação
27/06/2023 - 18:20

Editoria
[Ensino Superior \(/Editoria/Ensino-Superior\)](#)

Confira o áudio desta notícia



UEM e UEL estão entre as universidades que mais produzem pesquisa de impacto no Brasil

Foto: SETI-PR

As universidades estaduais de Maringá (UEM) e de Londrina (UEL) estão mais uma vez entre as instituições brasileiras de ensino superior que mais produzem pesquisa. As duas estaduais paranaenses ocupam, respectivamente, as posições nacionais 20 e 29 da nova edição do ranking acadêmico global elaborado pelo **Centro de Estudos em Ciência e Tecnologia** <

<https://www.leidenranking.com/ranking/2023/list> > (CWTS, sigla em inglês para Centre for Science and Technology Studies), da Universidade de Leiden, na Holanda.

Publicado anualmente, esse ranking tem como base dados bibliográficos extraídos da Web of Science, plataforma da empresa americana Clarivate Analytics, que reúne bancos de dados multidisciplinares online. Em 2023, foram classificadas 1.411 universidades de 72 países dos continentes americanos, europeu, asiático, africano e oceânico, sendo 37 brasileiras, a maioria pública (35). Os dados da produção científica são referentes ao período de 2018 a 2021.

O CWTS Leiden Ranking contempla cinco áreas do conhecimento: Ciências Biomédicas e da Saúde; Ciências da Terra e da Vida; Matemática e Ciências da Computação; Ciências Físicas e Engenharia; e Ciências Sociais e Humanidades. Os indicadores de avaliação são: impacto científico; nível de colaboração organizacional; quantidade de artigos publicados na modalidade de acesso aberto; e diversidade de gênero (número de artigos de autorias masculina e feminina).

Para o reitor da UEM, Leandro Vanalli, os rankings universitários são importantes para a consolidação da reputação acadêmica do sistema estadual de ensino superior do Paraná. “A presença das universidades estaduais paranaenses nos rankings contribui para aumentar a visibilidade acadêmica, demonstrando a importância da produção científica no desenvolvimento regional”, afirma. “É importante estimular a transparência e o repasse de informações para as organizações internacionais para que as classificações continuem evoluindo”, sinaliza.

ANÁLISE – No quesito impacto científico, **UEM** < https://www.leidenranking.com/Ranking/University2023?universityld=1487&fieldld=1&periodld=13&fractionalCounting=1&performanceDimension=0&rankingIndicator=pp_top10&minNPubs=100 > e **UEL** < https://www.leidenranking.com/Ranking/University2023?universityld=1490&fieldld=1&periodld=13&fractionalCounting=1&performanceDimension=0&rankingIndicator=pp_top10&minNPubs=100 > ocupam a 25ª e 38ª posições da América do Sul, nessa ordem. Na UEM, de 1.872 artigos publicados de 2018 a 2021, 41,7% estão entre os 50% melhores do mundo nas diferentes áreas do conhecimento. Na UEL, de um total de 1.361 artigos publicados no mesmo período, 41,2% estão no Top 50% global. As duas estaduais se destacam nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde e Ciências da Vida e da Terra.

Em relação à colaboração, que avalia parcerias institucionais e empresariais para a produção de artigos científicos, inclusive no âmbito internacional, a UEM aparece no 34º lugar sul-americano, e a UEL na 41ª colocação do bloco. No Brasil, as paranaenses figuram nas posições 26 e 31.



Essas são as mesmas classificações, regional e nacional, para ambas as universidades na análise de publicações de acesso aberto, que se refere à disponibilidade de consulta gratuita dos resultados de pesquisas acadêmicas.

No critério relacionado ao número de artigos publicados por gênero, a UEM e a UEL ocupam as posições 19 e 27, entre as 37 brasileiras avaliadas. Esse indicador considera o número de mulheres autoras de artigos científicos e a proporção em relação à quantidade total de autores. No bloco sul-americano, as duas universidades ligadas ao Governo do Estado do Paraná aparecem em 23º e 35º lugar nesse quesito.

Além das estaduais, a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) também figuram no CWTS Leiden Ranking 2023.

Confira, a seguir, as posições alcançadas pela UEM e UEL em cada área e indicador:



The infographic features a white background with green and black decorative borders at the top and bottom. On the left is the logo of Universidade Estadual de Londrina. On the right, the text is organized into sections: 'CLASSIFICAÇÃO GERAL' in bold, followed by three categories: 'Impacto Científico', 'Colaboração e Acesso Aberto', and 'Gênero', each with its respective ranking in Brazil and South America. At the bottom, it credits the Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden.

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Impacto Científico
29ª no Brasil e 38ª na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto
31ª no Brasil e 41ª na América do Sul

Gênero
27ª no Brasil e 35ª na América do Sul

Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden



The infographic features a white background with green and black decorative borders at the top and bottom. On the left is the logo of Universidade Estadual de Londrina. On the right, the text is organized into sections: 'CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E DA SAÚDE' in bold, followed by three categories: 'Impacto Científico', 'Colaboração e Acesso Aberto', and 'Gênero', each with its respective ranking in Brazil and South America.

 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E DA SAÚDE

Impacto Científico
21ª no Brasil e 24ª na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto
22ª no Brasil e 26ª na América do Sul

Gênero
20ª no Brasil e 23ª na América do Sul



CIÊNCIAS DA TERRA E DA VIDA

Impacto Científico

25º no Brasil e 32º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

29º no Brasil e 38º na América do Sul

Gênero

22º no Brasil e 29º na América do Sul



MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Colaboração e Acesso Aberto

31º no Brasil e 43º na América do Sul

Gênero

28º no Brasil e 40º na América do Sul



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

CIÊNCIAS FÍSICAS E ENGENHARIA

Impacto Científico

33º no Brasil e 45º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

34º no Brasil e 46º na América do Sul

Gênero

33º no Brasil e 45º na América do Sul

Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden



Universidade Estadual de Maringá

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Impacto Científico

20º no Brasil e 25º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

26º no Brasil e 34º na América do Sul

Gênero

19º no Brasil e 23º na América do Sul

Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden



Universidade Estadual de Maringá

CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E DA SAÚDE

Impacto Científico

23º no Brasil e 27º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

28º no Brasil e 35º na América do Sul

Gênero

22º no Brasil e 25º na América do Sul



CIÊNCIAS DA TERRA E DA VIDA

Impacto Científico

14^º no Brasil e 17^º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

18^º no Brasil e 26^º na América do Sul

Gênero

14^º no Brasil e 17^º na América do Sul



MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Impacto Científico

25^º no Brasil e 35^º na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

26^º no Brasil e 36^º na América do Sul

Gênero

26^º no Brasil e 36^º na América do Sul

CIÊNCIAS FÍSICAS E ENGENHARIA





Impacto Científico

17ª no Brasil e 23ª na América do Sul

Colaboração e Acesso Aberto

27ª no Brasil e 37ª na América do Sul

Gênero

17ª no Brasil e 23ª na América do Sul

Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden



CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

Gênero

29ª no Brasil e 42ª na América do Sul

Centre for Science and Technology Studies (CWTS) | Universidade de Leiden

